

	PREFEITURA MUNICIPAL DE SOROCABA SECRETARIA DA SAÚDE Serviço de Enfermagem	Procedimento Operacional Padrão N° 21
TÍTULO: Teste de Gravidez		
Emitido por: Vide colaboradores	Analisado por: Alexandre Duarte da Silva	Aprovado por: Adriana Vomero L. da Silva
Emitido em: Dezembro 2019	Validado em: Janeiro 2020	Revisão em: Dezembro 2021
Objetivo: Exame realizado com fita reagente para identificação do hormônio gonadotrofina coriônica em uma amostra de urina, geralmente após 7 a 10 dias de atraso menstrua		

Definição

Método de imunoenensaio qualitativo *in vitro* para detecção de gravidez por meio da investigação imediata de gonadotrofina coriônica (β HCG) da urina.

Profissionais envolvidos

Enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem.

Materiais necessários

- Tira do teste rápido de gravidez;
- Copinho descartável ou recipiente coletor de urina;
- Luvas de procedimento;
- Adesivos de identificação;
- Relógio.

Procedimento:

- Reunir os materiais a serem utilizados;
- Dirigir-se ao cliente, não esquecendo de explicar-lhe o procedimento de coleta da urina;
- Fornecer ao cliente o copinho ou recipiente devidamente identificado com nome e nº SIS;
- Verificar a data de validade constante na embalagem primária da tira reagente;
- Higienizar as mãos conforme POP nº 01;
- Abrir a embalagem e identificar a tira, assim como foi feito com o recipiente;
- Calçar as luvas;

- Após a coleta da urina pelo cliente, receber a amostra;
- Colocar a tira dentro da amostra de urina, mantendo-a na posição vertical respeitando o nível limite marcado na própria tira até que se perceba que o leitor foi umedecido (aproximadamente 15 segundos);
- Retirar a tira da amostra de urina e aguardar de 3 a 5 minutos para o resultado;
- Proteger a tira na embalagem primária;
- Desprezar a urina no vaso sanitário e o recipiente no lixo;
- Descartar as luvas no lixo e higienizar as mãos novamente;
- Não esquecer-se do registro do procedimento em prontuário.

Observações:

- Lançar o procedimento no Sistema de Informações em Saúde – SIS;
- Estabelecer uma rotina de verificação para o controle da validade das tiras reagentes;
- Observar as condições de armazenamento do teste, conforme fabricante;
- Independente do resultado, este deve ser informado ao cliente pelo enfermeiro ou médico;
- Algumas etapas do procedimento podem ser alteradas de acordo com a marca da tira reagente fornecida;
- Amostras de urina coletadas a qualquer hora do dia podem ser utilizadas, porém a primeira da manhã contém maior concentração do hormônio;
- Não é recomendável que a leitura do resultado seja feita após 10 minutos da realização do procedimento.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Teste Rápido de gravidez na Atenção Básica: guia técnico./Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações programáticas Estratégicas. Brasília:2014

Protocolo de pré-natal – área de atenção à saúde da mulher. Prefeitura Municipal de Sorocaba, 2012.

<http://www.interlabdist.com.br/dados/produtos/bula/doc/116949073d3643776.pdf>